ANNO 58.º — NUMERO 5:916 — Quarta-feira, 8 de dezembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Tal qual é, eil-a descripta, com a proficiencia que notabilisa sempre os seus escriptos, pelo nosso illustre collega o *Dia*:

Regressou el rei. Recebemol-o com alegria e respeito, como monarchicos que somos. Saudámos o chefe da nação, como era nossa obrigação de cortezia e dever grato ao nosso coração. Agora, tributado este preito, exporemos em breves traços a situação, tal como ella se apresenta perante o paiz e tambem perante a corôa, que acima de tudo só deve attender aos interesses nacionaes.

Está ahi um governo que deve a sua existencia, quasi exclusivamente, ao *blóco* liberal. Foi feito contra vontade do chefe pogressista, que usou de todos os artificios, e até nos consta que de toda a casta de processos no paço, para o fazer gorar. O sr. Wenceslau de Lima *nunca* poderia formar governo, **nunca**, se não o auxiliassem algumas das individualidades do *blóco*. A estas, reconhecendo o chefe do governo o serviço que lhe fôra prestado quando toda a guerra lhe era movida pelo sr. José Luciano, fez o sr. Wenceslau de Lima declarações de natureza politica as quaes não occultou aos seus collegas, e especialmente áquelles que não entrariam no gabinete, se não fosse a instancia apertadissima d'essas individualidades do *blóco*. Esses ministros acceitando as pastas, depois de ouvirem as affirmações do sr. Wenceslau de Lima, frisaram bem as condições em que entravam.

O *bloco*, dentro da sua orientação, não só não creou difficuldades ao governo do sr. Wenceslau de Lima, mas acompanhou-o lealmente, apesar de se haverem posto de lado, por parte do sr. presidente do conselho, muitas das affirmações feitas. Não exigiu o *blóco* o seu cumprimento, nem se queixou. Foi sómente a questão do sr. bispo de Beja que abriu o conflito. Era irremediavel, não só porque fossem offendidos os principios liberaes, mas porque o sr. dr. Medeiros, entrando para o governo, logo na primeira entrevista com o sr. Wenceslau de Lima fixára as suas ideias e definira a sua attitude—*acceitando-a o sr. presidente do conselho*. Aberto o conflicto, com peripecias que tinham toda a apparencia d'um proposito para expulsar o sr. dr. Medeiros (e ha cousas ainda desconhecidas do publico, e profundamente caracteristicas) a situação do ministerio passou a ser, nitidamente, a de um governo que deveu nascimento e vida aos elementos do *blóco* e que agora, por conveniencias, o falseia—porque o sr. Wenceslau de Lima não tem hoje o direito de se ligar aos que o guerrearam, inimigos desde a organisação do seu gabinete, sendo demais a mais essa ligação para o fim mesquinho, e que não é pelo menos de moral politica, da sua conservação no poder.

E, essa conservação, é acaso em nome d'uma grande obra feita? Essa obra não se impõe, em coisa alguma. Conservação para a realisação d'um programma futuro? Não o tem, nem póde tel-o por muitas razões, o actual gabinete. Para a sua conservação *pessoal*, o sr. presidente do conselho tem de metter-se debaixo dos pés d'aquelles que o combateram e com quem dizia ser incompativel; sob o ponto de vista de principios, ha-de fazer uma politica diametralmente opposta áquella que fôra a razão da sua existencia, e tem de entrar n'um caminho identificado com os interesses, e até com os rancores, do sr. José Luciano. Uma completa falencia!

Escrevemos sem paixão. El-rei está de volta; o paiz precisa que se ponha termo a esta vida ministerial molle, incerta e geradora de inevitaveis catastrophes. Esperamos o que o sr. Wenceslau de Lima com certeza fará, visto os seus arautos dizerem que elle vae, como aliás lhe cumpre, expor a situação a el-rei, não decerto com *habilidades* e intrigas que seriam um perigo e reclamariam immediato e legitimo desforço e uma elucidação energica, mas com toda a verdade—olhando lealmente para o passado e olhando nobremente ao futuro. Não temos impaciencias. Não ha enredos que desfaçam o *blóco*—e a monarchia só teria a soffrer se isso acontecesse. O *blóco* proseguirá, inalteravel e decidido, sob a hegemonia do sr. Julio de Vilhena. Se julgam o contrario, ou se tentam fazer o contrario, illudem-se e perdem o seu tempo.

ULTIMA HORA

Do nosso solicito correspondente da capital recebemos hoje, em vez da sua costumada carta, esta pequena mas importante communicação, escripta em bilhete postal:

Sobre o joelho, emquanto a machina da locomotiva não despede o ultimo silvo:

O governo está fatalmente condemnado. Posso garantir-lhe que é uma questão de poucos dias, de poucas horas talvez.

Todas as presumpções são em favor do bloco-liberal, que el-rei, inclinado a acertar, vae chamar ao poder. E' a indicação geral e unica constitucional. O que não fosse isto, seria êrro grave, bem grave n'esta difficil conjuctura.

Jota.

O CENTENARIO

Na reunião de sabbado ficaram organisadas as commissões encarregadas da ornamentação das differentes ruas por onde tem de passar o grande prestito civico no dia 26.

Compõeem-se ellas dos srs. Silva Rocha, Antonio Teixeira, Antonio da Encarnação, Antonio Augusto da Silva, Luiz Couceiro e Antonio da Costa. (*Do Quartel ao Chafariz da Vera-cruz*).

José Maria de Carvalho Branco, Alfredo Osorio, Domingos Villaça, Lino Marques, e Ricardo Campos. (*Do chafariz da Vera-cruz ao cimo da rua de José Estevam*).

Pompilio Ratolla, Ricardo Mieiro, Rufino Regalla, Anselmo Ferreira, Armando Ferreira da Costa, Antonio Maximo Junior. (*Rua de José Estevam*).

Club-dos-gallitos (*Rua do Caes* e *Praça do-commercio*)

Associação dos bateleiros. (*Rua da Rainha* e *Praça-do-peixe*).

Antonio Villar, Manuel Lopes, Antonio Osorio, João da Rocha, Alberto Asevedo, Eugenio da Costa e Augusto de Carvalhos dos Reis. (*Rua dos Mercadores*.

Luiz Soares, João Rodrigues Marques, Octavio Ferreira Patacão, Bernardo Ferreira da Fonseca, João dos Santos Moreira, Amadeu da Silva Palavra, Misael Rodrigues Soares. (*Rua do Sol*).

Antonio Ratolla, João Pinto de Miranda, José Breda, Antonio de Sousa e dr. Joaquim Peixinho. (*Rua da Costeira.*)

Trindade & Filhos. Francisco Pinto d'Almeida, Alberto João Rosa, Baptista Moreira, Antonio Manuel da Silva, Albino Pinto de Miranda, José Maria Nunes Branco, Jacintho A. Rebocho e Eduardo Vieira. (*Rua Direita e do Passeio até á Avenida Albano de Mello*).

Gustavo Ferreira Pinto Basto, Antonio Maria Ferreira, Arthur Trindade, José Casimiro da Silva, Joaquim Marques Pecegueiro, Alfredo Henriques e «Recreio-artistico». (*Avenida Conde d'Agueda*).

Todas estas commissões são subsidiadas pela grande commissão do centenario conforme as forças do seu cofre e relativamente á extensão da area a ornamentar.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Julia da Conceição Lobo Pimenta Seabra, D. Rosa da Rocha Calisto, Ilhavo; D. Maria da Conceição de Paiva e Lima Cardoso de Magalhães Mexia; e os srs. Arthur de Campos, Anadia; e José da Conceição Saraiva.

A'manhã, as sr.as D. Maria das Dores Regalla, D. Bertha da Rocha Pinto d'Azevedo; e o sr. Abel de Pinho.

Além, o sr. Joaquim Antonio Pinheiro, tenente-coronel de artilheria, Lisboa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, e Barbosa de Castro, de Lever.

Encontra-se actualmente em Aveiro, para onde veio dirigir os serviços da administração e typographia d'uma folha local, o sr. Carlos Tavares Barbosa, nosso estimavel patricio, filho do zeloso mestre de obras da camara muninipal d'este concelho, sr. Manuel Tavares Barbosa.

● VILEGIATURA:

Seguiu da sua casa do Outeiro para Lisboa, com destino a Malaga, a sr.a D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire, que alli vae procurar alivio aos impertinentes incommodos de saude de que tem soffrido.

Que sua ex.a tenha optima viagem e que volte completamente restabelecida.

Da sua casa de Vagos regressaram já a Aveiro os srs. Antonio Pereira da Luiz (Valdemouro) sua presada esposa e filhos.

Veio passar o dia de hoje com sua esposa e filhos o integro juiz de direito na comarca da Feira, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

Estiveram em Espinho, de onde já regressaram, os srs. Jeremias Lebre e sua esposa.

De Alquerubim, onde estiveram de visita a seu sogro e pae, o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, retiraram para a sua casa da Foz do Douro, acompanhados dos seus tres filhos mais novos, o sr. David José de Pinho, considerado commerciante portuense, e sua esposa.

● DOENTES:

Tem estado bastante doente o filho mais novo do nosso velho amigo e activo industrial da Murtosa, sr. José Maria da Fonseca.

Esteve com um ataque de grippe o sr. Viriato Fernando de Sousa, esclarecido professor de ensino livre, que já está restabelecido.

Com um abcesso na cara tem estado incommodado o sr. Manuel Maria Amador, activo chefe de conservação de obras publicas, que tambem já se encontra melhor.

Está melhor a sr.a D. Joauna do Ceu de Moraes e Silva.

Esteve tambem com a influenza, encontrando-se agora já bom, o sr. Fernando de Vilhena Ferreira, alumno do lyceu nacional d'esta cidade.

Partiu boje para o Porto, onde vae dar entrada no Hospital da Lapa, em procura de alivios para o impertinente incommodo que ha longos mezes a retem no leito, a sr.a D. Maria da Gloria Pereira Peixinho, esposa do habil advogado n'esta cidade, sr. dr. Joaquim Peixinho, e presada filha do nosso velho amigo e importante capitalista aveirense, sr. José Pereira Junior.

Até á gare acompanharam a enferma varias pessoas das relações e estima do sr. dr. Peixinho, e entre ellas os srs. dr. Lourenço Peixinho, Francisco da Silva Rocha, Alexandre Corrêa e A. Souto Ratolla.

● ALFERES MANUEL TELLES:

Pelo *Zaire*, da «Empreza nacional de navegação», entrado no Tejo no dia 6, vieram noticias da chegada d'aquelle nosso amigo á villa do Lobango, do districto da Huilla, para onde foi, como temos dito, como ajudante do governador e capitão, sr. João d'Almeida.

Tanto o sr. Manuel Telles como sua dedicada esposa, a sr.a D. Gabriella de Mello, fizeram toda a longa viagem nas melhores condições. Outro tanto succedeu ao sr. alferes Aleixo, antigo sargento ajudante d'infanteria 24, que com elles tambem partiu para o mesmo ponto da provincia d'Angola.

Que continuem a ser boas, como as de agora, as noticias de todos, são os nossos desejos.

PRELIOS CASEIROS

Ao sr. conselheiro Julio de Vinhena, illustre chefe do partido regenerador, acaba de ser prestada uma alta e merecida homenagem de consideração, de estima e de reconhecimento: a mensagem que a India portugueza fez agora depôr nas suas mãos e que é assignada por muitos mil cidadãos naturaes d'aquelle grande estado.

Na impossibilidade de transcrevermos n'um só n.º aquelle extenso e honroso documento, ennumeramos os relevantes serviços por sua ex.a prestados á India e em testemunho de gratidão dos quaes lhe foi enviada a alludida mensagem.

Foi o eminente estadista quem, ao tempo ministro da marinha, suprimiu os dizimos e a decima urbana que vexava a população da India, creando em seu logar a contribuição predial; e alem d'aquelles o imposto do tabaco auctorisado por portaria régia de 4 de abril de 1861, substituindo-o por um addicional a determinadas contribuições;

Regulou os impostos sobre o aluguer das habitações; sobre a decima industrial; sobre as taxas que pagavam á fazenda as communidades ou camaras agrarias das Novas-conquistas; sobre o subsidio litterario; sobre o sello; sobre o registro; sobre os emolumentos sanitarios e sobre as taxas de caes nas alfandegas;

Creou conservatorias privativas; extinguiu o seminario de Rachol, que substituiu por dois seminarios-lyceus para o serviço das missões;

Referendou a lei approvando o contracto do caminho de ferro de Mormugão; e declarou em vigor o Codigo do processo civil, respeitando no maximo grau as crenças religiosas de todas as castas e inclusivamente a dos mahometanos residentes no territorrio indiano, não alterando as formulas do juramento nem os seus usos e costumes;

Publicou o Codigo administrativo de 3 de novembro de 1891, que satisfazia inteiramente as aspirações d'aquella colonia, estabelecendo no seu artigo 71 que no Conselho do governo seria sempre representado, por dois vogaes, o elemento indigena sem distincção de raça ou religião;

Finalmente, combateu vigorosamente no parlamento a ultima Concordata com a Santa-sé, defendendo os direitos do Padroado portuguez no Oriente.

Grata a taes serviços a população da India, sem distincção de castas, comprehendendo os indùs não só do territorio do nosso estado mas os subditos portuguezes de Bombaim, Madrasta, de Calcutá, de todas a parte, resolveu prestar-lhe essa justa homenagem.

Causou excellente impressão o brilhante antigo que no sabbado ultimo e no logar de honra transcrevemos do nosso illustre collega o *Dia* sob a epigraphe de *Revoltas e governos*.

Como reforço ás suas substanciosas considerações e ampliando a historia, que tão ignorada está ou tão esquecida anda na memoria fraca dos tambem fracos de animo e de espirito que servem de muleta ao chefe progressista, recebemos a seguinte carta, que lhes recorda factos e que é devida á penna d'um esclarecido cultor de varios ramos de sciencia, muito considerado na nossa terra:

Sr. redactor do Campeão-das-provincias.—Não leio jornaes politicos, e apenas uma vez ou outra algum que me emprestam; porém jornaes do sr. José Luciano de Castro, nem com um bacamarte aperrado seria capaz de os lêr. Antes uma terçã do que tal distracção.

Um amigo emprestou-me para lêr o ultimo numero do seu *Campeão* e n'elle deparei com uma transcripção do *Dia*, no artigo doutrinario, sob a epigraphe «Revoltas e gavernos». Permitta-me que eu amplie o que diz o *Dia*.

Com respeito a dizer se que o sr. José Luciano e os seus jornalistas sabem *historia*, contesto; o que o sr. José Luciano sabe são *historias*, e essas transmitte-as aos seus servidores, aduladores, e tudo quanto termina em *óres*. Rimou e é verdade.

Dos revoltosos, que fôram ministros, esqueceu um vulto venerando da nossa epopeia liberal, e do qual conservo remoto parentesco, o bravo Antonio Cesar de Vasconcellos Corrêa, 1.º conde, e 1.º marquez de Torres Novas, collega e companheiro de José Estevam Coelho de Magalhães. A 4 de fevereiro de 1844, Cesar de Vasconcellos e José Estevam levantaram em Torres Novas, com uma parte de cavallaria n.º 4 o grito de revolta contra o oppressor governo dos Cabraes. De Torres Novas marcharam para Castello Branco e, reforçados com infanteria 12 e caçadores n.º 1, deviam marchar sobre o Tejo para se unirem com o Conde de Bomfim, que havia prometido adherir ao movimento.

Sem entrar em mais detalhes direi o que depois se pessou. Apesar de Cesar de Vasconcellos ser um revoltado, ou revoltoso, como quizeram, foi chamado aos conselhos da corôa em 1865 como ministro da guerra. Eis mais um exemplo para juntar aos citados pelo *Dia*.

Anda por ahi um fartum a historia, que a cada canto nos surge um historiador, tal qual surgia no tempo de Bocage um Chrispiniano. Ora hoje no paiz se ha cousa que se ignore crassamente, é a historia. Se ella não fosse uma sciencia vã como melhor andariamos governados!

Desculpe-me têr-lhe tomado tanto tempo, e se vir que isto merece vêr a luz da publicidade, fará o que entender.

De v. etc.—*Um ignorante.*

O regresso de el-rei, como chefe do Estado, foi acolhido por toda a parte com vivas demonstrações de cortezia e de respeito.

Nas diversas estações de paragem do comboyo real recebeu o moço rei as homenagens devidas ao seu alto cargo e o preito de sympathia que o seu caracter merece.

Entre os telegrammas de congratulação que de differentes pontos do paiz o monarcha recebeu no dia da chegada, figuram os de varias camaras municipaes do nosso districto, e o da de Aveiro em primeiro logar.

O que na cidade foi subscripto por cento e dezesete cidadãos e d'aqui enviado para a Pampilhosa, é do theor seguinte:

«Respeitosamente felicitamos a v. m. pelos testimunhos de veneração que recebeu na sua feliz jornada e calorosamente o saudamos no seu regresso ao reino.»

Alem do magistrado superior do districto e do primeiro official servindo de secretario geral do governo civil, foi d'aqui tambem representando a Camara municipal, o sr. dr. José Soares, seu digno vice-presidente.

O esclarecimento prestado pelo secretario da Camara na sessão de 30 de novembro ultimo com respeito á deliberação do anno passado pela qual se fez a el-rei a offerta da cadeira em que o monarcha fez o passeio á ria, não veio ao *compte rendu* do *Campeão* pelo mesmo motivo por que oito dias antes não viera o que ácerca da mesma cadeira se disse na sessão anterior.

E como houve a amabilidade, aliaz merecida, de se declarar previamente ao mesmo funccionario que ninguem tivera a intenção de attingil-o nas referencias que sobre o assumpto se haviam feito, nenhuma duvida podia elle ter em declarar, como declarou, que por sua parte não houvera tambem qualquer proposito em maguar pessoas da sua consideração e estima.

Ahi tem a *Beira-mar*, na sua simples, na sua singelissima expressão, o caso que tão extraordinario lhe pareceu.

«Altos designios, ou grandes conveniencias?» Nem uma, nem outra coisa.

O que de conveniencia para todos nos parece, é não maguar quem nunca teve para a *Beira-mar* um desprimor ou a falta d'um acto de cortezia.

☙

Agora que se trata de confeccionar um novo codigo de posturas, lembrâmos a necessidade de estabelecer legislação especial destinada a fiscalisar a venda do pão, sendo as padeiras, vendedeiras ambulantes e quaesquer estabelecimentos de venda, obrigados a ter uma tabella de preços do pão, tendo por base o kilogramma e a classe do genero, por exemplo: pão fino, 1 kilo, 90 reis; meio kilo, 45; 900 grammas, 80 reis; 450, 40 rs.; pão de familia, 1 kilo, 80 reis; meio kilo, 40 reis; pão ordinario, 1 kilo, 70 reis etc.

E para que possa haver a necessaria fiscalisação, é indispensavel que os tres typos de pão sejam marcados: o primeiro com dois *oo*; o segundo com um *o*; e o terceiro semmarca.

Sob este assumpto é absolutamente preciso que se faça regulamento claro e terminante, de modo que os padeiros não sejam vexados, mas tambem de forma que o povo, cuja vida tão cara está, não seja ainda mais defraudado do que está sendo.

Informação local

☛ **Folhinha aveirense (1908).**—*Dia 8*—Inauguram as suas novas installações com um bello copo d'agua offerecido á imprensa, os *Armazens do Chiado*.

☛ Grande faina nos campos com as sementeiras.

Dia 9—A auditoria valida todas as eleições sobre que houve recurso no districto, e que foram as de Espinho, Estarreja, Anadia, Mealhada, Oliveira d'Azemeis e Vagos.

Dia 10—Começam as chuvas de peso.

☛ No mercado apparecem grandes quantidades de caça do mar.

Fim do anno.—Com a approximação do fim do anno, chega a occasião de saldarmos importantes contas de administração.

Vamos, pois, expedir pelo correio os recibos de cobrança da assignatura com que nos distinguem honram os nossos presados subscriptores, epara que nos não vejamos obrigados a deixar de honrar aquelles compromissos, a todos rogamos como fineza penhorante a graça de não retardarem os seus pagamentos, fazendo-os por occasião do aviso do correio.

E' graça muito especial, que esperamos merecer e sinceramente agradecemos desde já.

Aos srs. assignantes de Africa e Brazil rogamos tambem o favor de renovarem o pagamento da sua assignatura, favor que com reconhecimento agradecemos tambem d'aqui.

Alexandre Herculano. — Tem tido magnifico acolhimento a ideia do centenario de Alexandre Herculano, lançada pela academia.

O programma das festas, já dileneado pela commissão de alumnos da Universidade que é composta dos nossos excellentes amigos, srs. João Ramos, Orlando Marçal e José Luiz d'Almeida, consta do seguinte: saraus litterarios em todas as terras do paiz onde haja academias; grandiosa romagem aos Jeronymos, onde se encontram os restos mortaes do egregio escriptor, e na qual se encorporarão delegados das academias do paiz, discursando alli um dos mais eminentes oradores portuguezes e tres representantes da mocidade das escolas; publicação do livro *In memoriam*, em que se reunirão os estudos criticos sobre Alexandre Herculano, dos maiores escriptores da raça latina; grande sessão solemne em Coimbra, para o que serão convidados muitos homens illustres do nosso paiz; convite a todas as collectividades de Lisboa para se encorporarem no grande cortejo aos Jeronymos; solicitação á imprensa portugueza para os auxiliar na propaganda, etc.

A commissão tem já recebido muitas adhesões.

Agenda.—Da conhecida casa portuense de commissões de artigos graphicos, dos srs. Pedro, Miranda & c.ª, recebemos dois elegantes exemplares d'uma agenda de bolso, annunciadora de todos os artigos typographicos mais recommendaveis, e que incluem tambem um calendario muito completo.

Agradecemos e louvamos os activos industriaes pela sua util lembrança.

As chuvas e os rios.—Em consequencia da prolongada quadra de chuvas que temos atravessado, pois duram já desde 7 de novembro e quasi teem sido ininterruptas, engrossou prodigiosamente o volume das aguas nos nossos rios, levando grande corrente principalmente o Vouga.

Os campos marginaes estão cobertos n'uma grande extensão, e até nas marinhas da ria quasi se não vêem já as divisões mais altas.

A continuar assim, o que póde succeder, não será para estranhar que tenhamos por ahi alguma cheia, como em diversos annos tem succedido, tendo de andar-se de barco em algumas das ruas mais baixas da cidade.

Nomeação.—Foi nomeado interinamente medico municipal para as freguezias de Avanca e Pardilhó o nosso bom amigo e considerado clinico estarrejense, sr. dr. Antonio d'Abreu Freire.

Fez a camara municipal d'aquelle concelho uma escolha que sobremodo a honra, pois recahiu em quem bem fará por honrar o seu nome e a sua terra.

Lampreias.—Com as grandes correntes do Vouga, vieram á ria algumas pequenas lampreias, que se venderam logo que appareceram e attingiram o custo de 1$000 e 1$200 reis cada. Foram poucas.

Em torno do districto.—A um filho do sr. Manuel Marques Rodrigues, de Eixo, succedeu, na occasião em que apparelhava um pinheiro para serrar, saltar-lhe o machado ao pé direito, cortando-lhe dois dedos.

Foi logo pensado pelo sr. dr. Eduardo de Moura na pharmacia do sr. Aristides de Figueiredo.

☛ No logar de Cambra, freguezia do Prestimo, concelho d'Agueda, teve ultimamente uma creança Adelina de Jesus, casada com Augusto Tavares, actualmente ausente no Brazil. Essa creança appareceu n'outro dia enterrada, e desconfiou-se, como no n.º passado aqui dissémos, que houvera crime, pelo facto de o parto ter tido logar em segredo e o marido ter estado na sua terra cinco mezes apenas, quando o feto tem muito mais tempo de gestação.

Já se fez a autopsia ao cadaver, e a mãe, que ainda é nova, está de cama, gravemente doente. Diz-se que o pae é um gatuno actualmente nas cadeias do Sardão, e fôra elle quem aconselhara a desnaturada mãe a obrar assim.

A auctoridade procede a averiguações.

☛ Na passagem da Bestida para a Torreira deu-se ha dias um lamentavel acontecimento:

Um rapaz, Adão Maiato, do Bunheiro, que tripulava um dos barcos d'aquella passagem, derrubou, sem querer, com a vara com que impellia a embarcação, um chapeu d'uma rapariga sua conterranea, que foi cahir á agua.

Atirando-se em seguida á ria para o apanhar, com tanta infelicidade o fez que logo se viu envolvido n'um turbilhão d'agua e em lucta com a morte.

Ainda um companheiro que vinha no barco se lançou á agua em seu soccorro, mas os seus esforços foram baldados.

Pela imprensa.—Passou a publicar-se ás sextas-feiras o nosso presado collega, *Noticias da Feira*.

☛ Ao *Ovarense* agradecemos a transcripção do que nos nossos *Prelios caseiros* escrevemos no n.º de quarta-feira ultima ainda sobre a conferencia do illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz.

☛ Appareceu o n.º 3 do *Raio*, novo e chistoso jornal de caricaturas, que vem, como os anteriores, muito interessante.

☛ Tambem já se fez a distribuição do n.º 4 do *Homem*, revista critica, interessantissima, do illustrado professor, sr. Henrique Brunswick.

O bom acolhimento que lhe tem feito o publico que lê, diz do seu incontestavel merecimento.

Notas de 5$000 reis.—Continuam apparecendo, e cada vez em maior escala, notas falsas d'este valor.

Ha varios typos e algumas de uma perfeição, que só consumados peritos as distinguem das verdadeiras. Isto dá logar a logros frequentes, contra os quaes estamos a receber sempre queixas. Não se comprehende a razão porque o banco emissor não resolve definitivamente retirar da circulação estas notas, fazendo-as substituir. Por sua propria conveniencia se espera que em breve o faça.

Instrucção.—Foi nomeado professor provisorio do Lyceu D. Manuel II, do Porto, o nosso presado amigo e illustre collega do *Diario da tarde*, sr. Manuel Joaquim de Oliveira Junior, esclarecido professor da Escola-normal e da Escola-industrial Infante D. Henrique, da mesma cidade.

Não é a primeira vez que o sr. Oliveira Junior rege cadeira nos lyceus, pois durante annos o tem feito n'aquelle estabelecimento de ensino, e sempre com a proficiencia que o distingue.

Professor ha 14 annos na Escola-normal do Porto e ha 15 na Escola Infante D. Henrique, é assim equiparado por lei, em cathegoria e honras, aos professores dos lyceus centraes (artigo 38.º da reorganisação das escolas industriaes, approvada por decreto de 14 de dezembro de 1897, e artigos 17.º e 63.º da organisação do ensino elementar, industrial e commercial, approvada por decreto de 24 de dezembro de 1901).

O nomeado tem, sobre as suas aptidões provadas no exercicio do magisterio, faculdades de intelligencia e de trabalho que muito recommendavam a sua candidatura ao logar que vae occupar agora.

Por todos esses motivos foi uma nomeação bem cabida, pela qual o felicitamos com satisfação.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel que haverá nos dias correntes d'esta primeira quinzena de dezembro:

Em 8, será melhor em geral a situação atmospherica da peninsula e apenas haverá perturbações no Mediterraneo pela influencia que exercerá o minimo barometrico da Argelia.

Em 9, chegará ao noroéste da França uma depressão que produzirá algumas chuvas e nevadas desde o Cantabrico ao centro da peninsula.

Em 10, actuarão as baixas pressões na Irlanda e no Mediterraneo superior, causando tempo variavel na parte septentrional da peninsula e algumas chuvas e nevadas ao noroéste e norte.

De 11 a 12, passará pelo Atlantico, ao longo das costas da Galliza, uma depressão que occasionará chuvas desde o oéste da peninsula ao centro.

Em 13, aquella depressão chegará a sudoéste da Irlanda; outra depressão approximar-se-ha do noroéste da Escocia. A acção d'estes dois nucleos de forças far-se-ha sentir na peninsula, registrando-se algumas chuvas, com ventos fortes.

Em 14, estará no mar do Norte a depressão da Escocia e a do sudoéste da Irlanda passará pelo centro da França. Continuarão as chuvas.

Em 15, ao afastarem-se pelo Baltico e pelo Adriatico as depressões dos dias anteriores, chegará á Irlanda um centro borrascoso que causará chuvas na peninsula, com ventos fortes.

Atrazo de comboyo.—O rapido das 10 da manhã de ante-hontem estoirou a caldeira ao chegar á estação d'esta cidade. Teve por isso uma demora prolongada, sahindo pouco antes do meio dia.

Parece que o material que a companhia traz ao serviço dos rapidos é de todo o que tem o que está em peor estado.

O temporal.—O temporal que por ahi passou nos ultimos dias da semana finda causou estragos e desastres de maior principalmente nas costas da Belgica, da Hollanda e da Allemanha no mar do Norte, que foram açoutadas com uma violencia enorme. Ha numerosos naufragios, algumas mortes e até um torpedeiro allemão encalhou.

Não se conhece ainda o n.º das victimas nem a que paizes pertencem.

Pescas. — Em virtude do mau tempo que tem feito, continua o mar impraticavel.

As pescas que abastecem o mercado são, porisso, unicamente as que veem de fóra, e algumas, poucas, da ria e já dos viveiros particulares.

☛ O rendimento do arraste na Torreira no mez de novembro, por empreza:

Sebolão, 1:123$680 reis; João Tavares, 1:121$000 reis; Francisco Tavares, 1:119$850 reis; Henrique Tavares, 1:016$580 reis; Brandão, 1:309$520 reis; Manuel Luiz, reis 1:869$850.

Arrematações.—Começaram ante-hontem, conforme estava annunciado, as arrematações dos reaes municipaes a cobrar no proximo futuro anno de 1910.

Até hontem ficaram feitas a do pescado, no «Mercado-do-peixe», que attingiu o preço de 900$000 reis, ou sejam 300$000 reis mais sobre o rendimento actual; a da limpeza da Costa de S. Jacintho, que subiu 77$500 sobre o valor do anno corrente, que é de 60$000 reis; a dos impostos da mesma praia, que se entregou por 53$000 reis mais do que no anno passado; e a das farinhas no concelho, que subiu a 1:008$000 reis, 500 reis mais do que n'aquelle anno.

As arrematações devem proseguir ainda por estes dias proximos, calculando-se que continuem a subir.

O patacho «Navegante». — Por telegramma recebido em Lisboa sabe-se que este navio, que tinha sahido de Barbados para a Madeira no dia 27 de outubro ultimo, com carregamento de melaço para os srs. W. Hinton & Sons, arribou ha dias a Porto-rico (West Indias), com agua aberta e avarias na mastreação.

E' a segunda arribada que o barco faz, depois de ter recebido o referido carregamento.

A carga acha-se segura nas seguintes companhias: «Alliança madeirense», 4:000$000 reis; «Garantia funchalense», 4:000$000; «Ultramarina», 4:000$000, «Sociedade portugueza», 6:000$000. Total, reis 18:000$000.

O *Navegante* é propriedade do capitão de marinha mercante, nosso patricio, sr. João dos Santos Silva, o *Vareiro*.

A's boas donas de casa.—Um conselho gratuito, que recortamos da *Gazeta das aldeias*:

Indicam-se muitos e variados processos para impedir que as batatas fermentem e grélem; todavia, poucos são os seguidos em virtude da sua inefficacia.

Conhecida a organisação da batata, o mais proveitoso seria procurar anniquilar as suas faculdades germinativas, de maneira que cada casa tenha certa a sua alimentação sã e intacta até á nova colheita

Um processo pratico e simples com que se póde obter tão excellente resultado, consiste em lançar as batatas numa vasilha de madeira, por exemplo um tonel ou pipa, e, em seguida, enxofrar por meio de mecha da mesma forma que se opera para com o vinho.

Os tuberculos assim impregnados do acido sulfuroso (vapor de enxofre) retardam indefinidamente o poder germinativo.

Experimentem que nada perdem.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 7 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Domingos Pereira Campos, Avelino Dias de Figueiredo, Matheus Ventura e Aniano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

☛ Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidas as petições de:

Brandão, Gomes & c.ª, para abertura d'uma rua ao norte e nascente da fabrica de conservas que possuem em S. Jacintho, para a qual concorreram com a offerta de um terreno occupado pelo palheiro pertencente a Gonçalo Antonio Vieira e que este declara ceder para aquelle effeito mediante o pagamento que a mesma firma lhe fez de 200$000 reis; e bem assim a concessão d'uma outra parcella de terreno de que precisam;

Manuel Maria de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, attestado do seu comportamento, que a Camara julgou bom;

José Francisco Teixeira, casado, proprietario, de Sarrazolla; e Antonio Rodrigues Sapata, viuvo, proprietario, da Povoa do Paço, licenças para construcção de muros n'aquelles logares;

Francisco Baptista Coelho, solteiro, proprietario, d'esta cidade, para a prorogação, até abril proximo, do praso que lhe foi concedido para proceder á reforma da parede que no seu predio do Rocio ameaça ruina, o que se fez tambem a José Duarte, por se encontrar nas mesmas condições;

Antonio Simões Peixinho, casado, proprietario, d'esta cidade, a entrega do asylado Manuel Marques de Andrade, que destina ao serviço de meza no seu hotel;

D. Maria Sophia Pereira Guedes Huet de Sousa, viuva, o averbamento em seu nome das obrigações municipaes n.ºs 367 a 371 do «Mercado Manuel Firmino», que lhe couberam por partilha em inventario de maiores; e

Do sr. governador civil do districto, o internato no «Asylo-escola» do menor Joaquim, filho de Senhorinha Gonçalves de Jesus, ausente em parte incerta, e de Manuel Pereira dos Santos, impossibilitado por doença de trabalhar, a quem, por falta de vaga, foi mandada dar alimentação.

☛ O sr. presidente communicou em seguida haver-se realisado a ajustada reunião de negociantes de vinhos, a que assistiu tambem o vereador do respectivo pelouro, sr. Domingos Campos, e que, apesar de na primeira a commissão delegada dos ditos negociantes haver concordado na cobrança de 9 reis por litro de vinho, como base para cada avença no proximo anno, n'esta ultima nenhum d'esses negociantes, incluindo os membros da propria commissão, mantiveram a resolução tomada. Afim de evitar motivos de queixa e desejando a Camara accordar no melhor modo de satisfazer os interesses d'ambas as partes, resolveu effectuar nova reunião, em que se ultime o assumpto.

☛ Por proposta do sr. Avelino de Figueiredo, ficou assente fazer-se a cobrança dos impostos d'Eixo por avença e não por arrematação, afim de evitar os frequentes pleitos que n'aquella freguezia se dão entre arrematantes e taberneiros, ficando o mesmo sr. vereador auctorisado a combinar com elles esse assumpto. Propoz mais, o mesmo sr. vereador, se inclua no numero dos generos tributados o arroz, para acabar de vez com as desharmonias existentes entre a cobrança de impostos feita pela fazenda e pelo municipio. A Camara ficou de tratar opportunamente do assumpto.

☛ O sr. presidente communicou que, em nome da Camara, e certo do seu assentimento, enviara a el-rei um telegramma de felicitações pelo seu regresso, e que o sr. vice-presidente tinha ido á Pampilhosa cumprimentar pessoalmente e apresentar ao monarcha as homenagens do municipio.

Mais disse s. ex.ª que, em virtude do desacato e prejuiso praticados na Povoa do Vallade por Alfredo Francisco Braz no desmancho do aqueducto que alli passa, e reconhecendo esse prejuiso e esse desacato, o mesmo Braz viera hontem solicitar o perdão da offensa, entrando com o preço da multa no cofre municipal e obrigando-se a repôr o citado aqueducto no seu primitivo estado, pelo que a Camara o isentou da acção que havia resolvido propor contra elle por aquelles factos.

Deu ainda s. ex.ª conta das arrematações dos reaes a que já se procedeu, que accusam um accrescimo de importancia sobre o valor das do anno passado, e que a Camara legalisou.

Tambem s. ex.ª se referiu á reunião que effectuou com alguns dos antigos presidentes do municipio, proprietarios, agricultores e commerciantes locaes para revisão do projecto de reforma das actuaes posturas, e na qual ficou assente a constituição d'uma commissão composta dos srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, dr. Jayme Duarte Silva e dr. Cherubim do Valle Guimarães, que sobre elle dará o seu parecer.

☛ A Camara tomou por fim as seguintes resoluções:

Mandar collocar os dois syphões que a pedido do sr. vice-presidente fornece a direcção das obras publicas para as boccas de lobo da rua Manuel Firmino;

Encarregar o sr. vice-presidente da organisação das tabellas de preços por que devem ser feitas as desinfecções nas casas particulares; e

Exarar n'esta acta um voto de sentimento pela morte do bemquisto cidadão de Cacia e antigo vereador, sr. Manuel Nunes da Silva, pae do illustre deputado e prestimoso filho d'este concelho, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, fazendo-se representar no seu funeral pelo vereador d'aquella freguezia, sr. Manuel Matheus Ventura.

☛ A Camara approvou ainda a resposta dada á «Direcção geral do commercio e industria» pelo seu presidente, com respeito á impossibilidade em que está de dar facil acommodação ás officinas e laboratorios correspondentes, ultimamente creados para junto da «Escola industrial Fernando Caldeira»; e

Encarregou os srs. vice-presidente e vereadores Domingos Campos e Aniano Vinagre de se entenderem com a junta de parochia da Vera cruz para a regularisação do adro da capella de S. Gonçalo.

Mobiliario.—Chegou hontem a Aveiro, para o *Club-dos-gallitos*, uma bella mobilia de sala, em pau preto, ultimamente adquirida pela sua actual direcção.

Foi uma acquisição valiosa, e tanto que, sobre as despezas do custo, embalagem, transporte, etc., hontem mesmo foi feita por ella ao club a offerta de 100$000 reis.

E' solida, elegante e d'um bello effeito. Parabens aos *Gallitos*.

Ossadas.—Nas escavações a que se anda procedendo no largo do Espirito-santo, para o transformar n'um elegante jardim, teem sido encontrados muitos ossos, provenientes de enterramentos de cadaveres que alli se fizeram quando aquelle largo respeitava ao adro da antiga e demolida egreja parochial do Espirito-santo. Os ossos são recolhidos n'um caixão e depois serão enterrados no cemiterio publico.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Infancia do rei D. Manuel

Um artigo do «Figaro»—A terra portugueza—Educação de um principe—Episodios do paço—Uma phrase de D. Carlos

(*Conclusão*)

O principe tinha doze annos quando a sua educação foi entregue aos cuidados do heroico Mousinho d'Albuquerque, e de um professor austriaco, Franz Kerausck, polygrapho notavel, a quem foi confiada a delicada tarefa de velar pela sua educação litteraria.

Do seu segundo filho, principe contemplativo, artista, aventuroso, os soberanos resolveram fazer um marinheiro. O principe herdeiro encontraria em seu irmão um conselheiro experimentado conhecedor das questões coloniaes, o mais novo iria regenerador as terras longinquas onde fluctua ainda o pavilhão portuguez

Conversando do seu segundo filho com um almirante inglez, D. Carlos disse um dia:

—Dar-lhe-hei tambem um reino: o mar.

Durante a sua curta existencia, Mousinho d'Albuquerque cultivou a alma romanesca do principe, deu alimento á sua sêde de gloria e de aventuras, exhaltou a sua admiração tão ingenua como ardente com a narração das emprezas heroicas dos grandes navegadores, conservou despertas as suas aptidões naturaes para o trabalho, a sua ancia de aprender, a sua faculdade de reflectir. Não pódem imaginar-se as consequencias d'esta intimidade de um principe de doze annos com um homem de indomavel bravura, dotado de todas as qualidades que distinguiam os cavalleiros dos tempos heroicos.

Pelo seu lado, Kerausch, encarregado até então da educação do principe real, encontrava em D. Manuel um alumno de caracter impetuoso, de imaginação ardente.

Sem que ella pensasse em se furtar a isso, o mestre pôde penetrar n'essa alma voluntaria e poetica, obstinada e paciente, investigadora e reflectida, onde pareciam reviver as qualidades principescas dos grandes reis da dynastia, tal como D. Pedro V. Era a mesma gravidade, a mesma ponderação, a mesma consciencia, o mesmo espirito de analyse.

O estudo da musica, as lições de equitação e de esgrima, eram os prazeres d'esta vida tão occupada.

***

Em 1904, depois de um concurso, foi D. Manuel nomeado aspirante de marinha, mas não começou a estudar sciencias exactas senão em 1907. Ia desde logo conhecer as vantagens da educação em commum.

Que revolução n'esta infracção da etiqueta!

Até então, a rainha fôra constrangida a submetter-se ás tradições da casa de Bragança, que prescrevem que a educação dos principes deve ser feita no interior do palacio. Comtudo, ella tinha muitas vezes consultado as recordações do passado, e encontrára na sua memoria o exemplo dos seus ascendentes. Lembrava-se que sou bisavô Luiz Filippe, ainda simples duque de Orleans, tivera de approximar-se de Luiz XVIII, para obter do rei auctorisação para que seu filho seguisse os cursos publicos do lyceu.

Os projectos inspirados por essa prudencia, concebidos com tal cuidado, não poderam realisar-se. O destino decidiu outra coisa. Não é menos certo que a rainha D. Amelia, querendo fazer do seu segundo filho um homem ao mesmo mtepo que um principe, e trabalhãndo para isso com toda a sua energia, deu ao herdeiro de tantos monarchas famosos uma alma forte, uma consciencia recta e um coração compassivo e generoso. Estas nobres qualidades não são sómente apanagio dos homens de bem, conveem tambem aos reis, porque são elles que asseguram a felicidade dos povos collocados sob o seu sceptro.

Ser rei de si proprio, diz Camões, sujeitar os seus desejos e os

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

seus pensamentos ao jugo da razão, eis o que exalta o homem até ao apogeu da verdadeira grandeza, de onde elle vê abaixo d'elle os erros e as baixezas dos fracos mortaes. Este homem não terá necessidade de conquistar dignidades; ellas virão ao seu encontro sem que as procure, e o seu merito será recompensado como deve ser.»

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Informação estrangeira

Um anarchista sobe a um pulpito e prega um sermão.—O caso passou-se na cathedral de Mantua, na Italia. Achando-se o templo cheio de fieis, um anarchista sobe as escadas do pulpito e desata a prégar um sermão contra a Hespanha, contra o pápa, contra os reis, contra Deus... Calcule-se o effeito da predica sacrilega! Os padres retiraram do altar, os fieis principiaram a gritar e a fugir, emquanto o prégador invectivava furiosamente toda a auctoridade divina e humana.

O arcebispo, prevenido do caso, mandou chamar a força armada, que immediatamente compareceu. A esse tempo já a cathedral estava deserta, o que não impedia que o anarchista continuasse a arengar... para os santos e para os castiçaes dos altares! Quando os soldados subiram ao pulpito para o expulsar da sagrada tribuna, o homem redobrou de furia querendo investir contra elles aos gritos de—abaixo o exercito—abaixo a religião! Os soldados ergueram então as espingardas e o desgraçado apanhou para o seu tabaco a ponto de ficar bastante contundido. Na rua o povo apupou o revolucionario que, no meio da escolta, berrava como um possesso protestando contra a prisão e contra as coronhadas que lhe amachucaram os ossos.

Os lorpas.—Dizem de Anvers que, ha tempos, uma dama de maneiras delicadas travou relações com a dona de um restaurante do Vieux-Marché-au Blé Essa dama disse-lhe que tinha uma filha que ia casar com um rapaz de Paris, de familia muito distincta (o pae era senador) e pediu-lhe para arrendar um dos salões do Jardim zoologico, onde deveria realisar-se o banquete nupcial. Ao mesmo tempo, como o marido da dona do restaurante seja joalheiro, encarregou-a de lhe encommendar um adereço no valor de 25:000 francos (cinco contos de reis). Tratadas estas coisas, a dama, em seguida a uma habil e pittoresca historia, pediu á credula mulher uma somma de que precisava para effectuar umas compras. Claro é que o pedido foi promptamente satisfeito.

Dois dias depois volta a dama ao restaurante:

—Sabe, minha amiga?... O meu futuro genro—que perola de rapaz!—comprou uma vasta propriedade em Turnhout, e vae alli montar uma fabrica de pannos... E como precisa d'um administrador incumbiu-me de saber se seu marido quererá acceitar esse cargo... O ordenado não é muito, por emquanto... 1:000 francos mensaes (200$000 reis).

E' chamado o marido:

—Oh! minha senhora, não calcula como lhe estou grato! Se acceito?... Pois é claro que acceito, tanto mais quanto conheço um pouco a industria e estou certo de que hei-de cumprir zelosamente o meu cargo...

Muita festa para a festa, agradecimentos, protestos de amizade, etc.

—Ahi tem as joias, minha senhora. Gosta?...

—Lindas, muito lindas! Minha filha vae ficar radiante. A'manhã venho cá com ella... Agora queria pedir-lhe um favor... Preciso pagar uma conta e, como já fiz outras despezas, só tenho aqui 500 francos...

—Ora essa! Quanto quer?...

—200 francos chegam... A'manhã ou depois saldaremos contas.

O leitor está a vêr! A dama de maneiras delicadas apanhou as joias, arrecadou os francos e... até mais vêr. A policia tem-na procurado, mas... onde irá ella se bem tiver corrido!

Mortos

Falleceu hontem, em Cacia, o sr. Manuel Nunes da Silva, pae do illustre deputado e meritissimo juiz em Soure, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, do bemquisto parocho de Sôsa, sr. dr. Florindo Nunes da Silva, do considerado capitalista, sr. Joaquim Nunes da Silva e do honrado proprietario n'aquella freguezia, sr. José Nunes da Silva, ha pouco chegado do Brazil.

Foi um prestigioso soldado progressista, absolutamente dedicado ao conselheiro Manuel Firmino, ao lado de quem entrou em temorosos prelios politicos, com esse valor e com essa energia que o tornaram um forte, um temido luctador.

Soffria ha muito d'um padecimento de bexiga. Viveu, porem, até aos noventa e um annos, sempre rodeado dos cuidados dos filhos, que a miudo o visitavam e com elle vinham passar largas temporadas.

Em Cacia estão todos elles actualmente. E' a derradeira visita, a derradeira e mais dolorosa homenagem.

O funeral deve realisar-se hoje, pelas 2 horas da tarde, vindo assistir numerosas pessoas de varios concelhos proximos e distantes, das relações pessoaes dos doridos e especialmente do sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Já hontem d'aqui lhe foram enviados muitos telegrammas de condolencias.

A sua ex.ª, a seus irmãos, a todos os que pranteiam a perda do respeitavel e bemquisto cidadão, a expressão do nosso mais profundo sentimento.

A todos acompanhamos com sincera, com a mais sincera magua pela dôr que tão fundamente os fere.

O *Campeão-das-provincias* faz-se representar no funeral pelo nosso presado collega, sr. Marques Gomes.

JOSÉ ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes, manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES
Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos

CAPITULO IV

Abertura do parlamento em janeiro de 1840—Eleições de commissões—José Estevam membro da da resposta ao discurso da corôa—Propostas governamentaes—Incidente Colombian em que José Estevam toma parte importante—Espionagem politica—José Estevam vigiado pela policia—Protestos na camara—Perseguição á imprensa—Estrictas contas que do facto José Estevam pede ao governo—O «Castro da lança»—Morto em terra estranha, José Estevam faz-lhe o panegirico—Apresentam-se 2 projectos de resposta ao discurso da corôa, sendo um d'elles de José Estevam—Entrando-se na discussão do primeiro, aquelle principia esgrimindo e Garrett atacando com denodo, a opposição declara-se abertamente governamental—O «Porto Pyreu»—Chama-se Camões á autoria com as suas *Rimas*—Discurso de José Estevam em resposta a Garrett—Replica de Garrett—Treplica de José Estevam—Discute-se sob o testemunho de Rebello da Silva, Francisco Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas e outros escriptores contemporaneos qual dos dois oradores foi maior—Um incidente parlamentar é motivo para o governo dissolver a camara dos deputados—José Estevam é eleito por Aveiro conjunctamente com Mendes Leite—A sua eleição é um grande triumpho perante a guerra que lhe moveu a auctoridade e como tal a celebram os seus patricios—Distribue prospectos com a sua assignatura noticiando a publicação d'um novo jornal politico cuja direcção assumirá—Reunidas as camaras logo nas primeiras sessões preparatorias usa da palavra por diversas vezes para encrepar violentamente o governo pelas violencias commettidas em differentes circulos, especialmente no de Aveiro—Discutindo-se a eleição do de Lamego faz diversas considerações sobre o seu passado politico—Defende a aliança politica entre setembristas e miguelistas na ultima eleição e faz o elogio de muitos d'estes que, havendo combatido na guerra peninsular, agora pediam esmola—Insurge-se contra a resolução de as sessões principiarem ás 10 horas e diz que não vem antes do meio dia ainda que levantem forcas por todas as ruas—Estreia parlamentar de Mendes Leite, que passa a auxiliar immenso José Estevam na discussão dos pareceres sobre processos eleitoraes e em outras questões—Discutindo-se o censo eleitoral, faz um soberbo discurso de opposição, e dias depois outro não menos brilhante, e agora inesperadamente, sobre a resposta á fala do throno, prorogada já a sessão para ser votada, em que ataca violentamente a politica do governo, o procedimento da Inglaterra para comnosco e a embaixada a Londres do marechal Saldanha—Responde-lhe o ministro da justiça Costa Cabral, que principia por prestar justa homenagem aos seus grandes dotes de orador parlamentar—Funda com Mendes Leite a *Revolução-de-setembro* de que ficam sendo redactores—Artigo-programma—Novo grupo opposicionista na camara dos deputados—Incidente parlamentar e demissão do ministro dos estrangeiros, conde de Villa-real, por este haver chamado ironicamente «deputado por Alcobaça» ao futuro visconde de Seabra—Apreciação do facto bem como do primeiro discurso de Herculano na camara, dias depois, na *Revolução-de-setembro*—José Estevam insurge-se contra o presidente por injustamente o haver chamado á ordem—Bate-se em duello com o conde da Taipa—Como Herculano fez mais tarde, pedindo que não deixem morrer á fome as monjas de Lorvão, pede que o governo soccorra as freiras carmelitas do Porto, que esmolam—Discutindo-se um projecto governamental a proposito da transferencia dos magistrados judiciaes, demonstra a versatilidade da maioria e o pouco que ella respeita a Constituição—O partido setembrista a *bernardear*—Grito de revolta na noite de 11 d'agosto—Os que saem para a rua e os que ficam em casa—O ataque ao Arsenal, malogro da revolução, e lista dos aprisionados—O ministro do reino Rodrigo da Fonseca Magalhães dá conta, no dia seguinte, na camara dos deputados, dos acontecimentos da vespera e pede a suspensão de garantias e dos jornaes—Como annos depois se penitencia de tal proposta—Nomeada uma commissão para dar parecer, interrompe-se a sessão, que reabre uma hora depois para o discutir—José Estevam pedindo a palavra para o combater pronuncia um dos seus melhores discursos, e que começa: «Entrou o prestito funebre e traz debaixo das togas o decreto da morte»—Impressão que o mesmo deixa na camara, narrada por Herculano—Palavras de Latino Coelho—Resposta brilhante sobre o mesmo assumpto, mas demasiado reaccionaria de Garrett—O que se diz sobre a maneira com que o governo recompensou este serviço do poeta—José Estevam fala pela segunda vez, tendo agora a defrontar-se com Antonio José d'Avila, mais tarde duque d'Avila e Bolama, a quem replica lembrando que quando o encontrou pela primeira vez já contava cinco annos de campanhas da liberdade—Votado o projecto cessa a publicação dos jornaes, mas José Estevam publica ainda na *Revolução-de-setembro* um artigo brilhantissimo sobre os acontecimentos que lhe deram causa—Mendes Leite tão compromettido como José Estevam e outros deputados setembristas na sedição da noite de 11 d'agosto, é de todos o unico que regeita a proposta para se votarem agradecimentos á guarnição de Lisboa pela sua lealdade ao governo n'essa occasião—Declarações que n'esse sentido faz na camara.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Setubal, 7.

Deu hontem entrada no hospital o trabalhador Mariano Duarte, de 37 annos de edade, natural do Torrão, para receber curativo de um ferimento na cabeça, que lhe fez um seu companheiro, na occasião em que se dirigiam para o trabalho.

O ferimento foi feito com um machado, sendo as causas uma questão futil.

Coimbra, 7.

O tempo conserva-se bastante invernoso, tendo prejudicado muito os trabalhos da apanha da azeitona. A producção é regular.

Hontem de tarde foi colhido por um carro de bois, entre a Pedrulha e o Loreto, a 3 kilometros d'esta cidade, um pobre homem, que teve morte instantanea.

Partiram para ali guardas da policia civil para conduzir o cadaver para o Necroterio.

Ignora-se ainda quem é a victima.

Vagos, 7.

Na occasião em que Antonio Seroula, de 8 annos, e Alfredo Labrego, de 9, da Gafanha, se divertiam a queimar uns aranhões n'um palheiro, o fogo communicou-se a uma porção de palha, ficando ambos completamente carbonisados.

Noticias militares

A ordem do exercito sahida no fim da semana passada, promoveu a tenente-medico de infanteria 16 (Lisboa), o nosso amigo, sr. dr. Alfredo Guilherme de Vasconcellos Dias; a tenente o alferes da administração militar d'infanteria 24, sr. Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro; e tambem a tenentes os alferes do mesmo regimento, sr. Joaquim d'Oliveira Simões e Arthur Lobo de Campos. Promoveu tambem a capellão de 1.ª classe d'infanteria 24 o rev. Antonio Emilio Villar.

A mesma ordem promoveu tambem a capitão e collocou em infanteria 24 os tenentes, srs. Francisco de Lacerda e Oliveira e Justiniano Cancella.

✗ Regressou a esta cidade a força de 6 praças do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que desde principios de outubro se encontrava em deligencia na Louzã.

✗ Foi mandado receber, em infanteria 3, o 2.º sargento d'infanteria 24, sr. José Luiz Antunes Junior.

✗ Dá-se como certa a vinda da banda do regimento de infanteria 2, de Lisboa, para tomar parte nos festejos do centenario de José Estevam. O seu digno regente, sr. Domingos Antonio Caldeira, conta em Aveiro muitas sympathias, e é aqui conhecido desde que ha 20 annos veio com a banda d'infanteria 4, que então regia e estava em Elvas, nos festejos da inauguração da estatua do mesmo tribuno Podemos assegurar que a banda do 2, com tão habil regencia, deve agradar muito n'esta cidade.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE, em direito de propriedade, a do alto da rua de José Estevam, de dois andares, que pertenceu ao fallecido Manuel José Brandão.

Para tratar, com o proprietario, na mesma casa, ou com o advogado, dr. Joaquim Peixinho.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano

1 de	200:000$000
1 »	40:000$000
1 »	10:000$000
2 »	2:000$000
3 »	1:000$000
10 »	500$000
24 »	300$000
333 »	160$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000
2 ditas ao 2.º premio a	500$000
3 » ao 3.º premio a	300$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000
1.060	

Preços

Bilhetes a	80$000
Meios a	40$000
Quartos a	20$000
Decimos a	8$000
Vigessimos a	4$000
Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
» »	11$000
» »	5$500
» »	3$300
» »	2$200
» »	1$100
» »	600

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

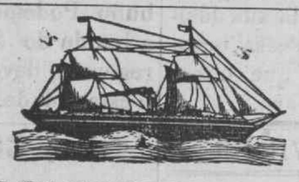
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

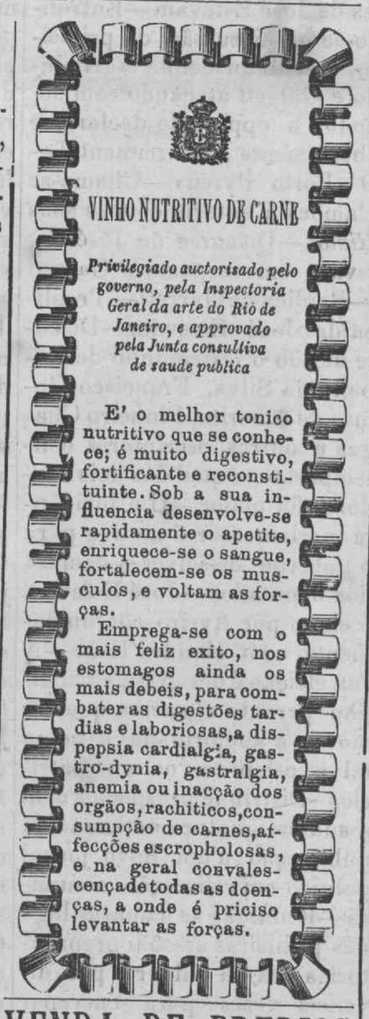
Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.



VENDA DE PREDIOS

Uma casa terrea que confronta com a rua da Sé, rua de Santo Antonio e rua do Passeio, em frente ao Jardim publico.

Um chalet que confronta com a rua da Sé e Travessa da rua do Passeio, tambem proximo ao Jardim.

Para ver e tratar, nos mesmos predios.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

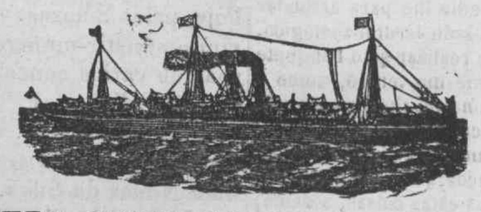
Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 13 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 27 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei.

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

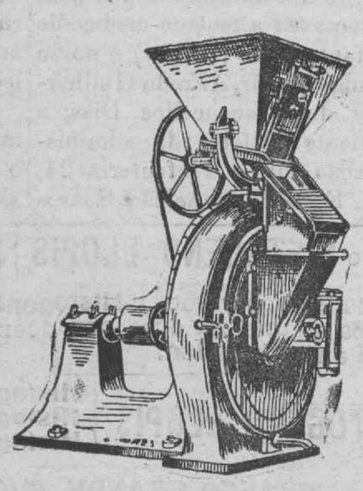
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA